

A SOLIDÃO DA MULHER VÍTIMA DE ABUSO PSÍQUICO

LETICIA KATHERINE PEREIRA FRAGA

Introdução: Refletir a respeito da saúde mental da mulher vítima de abuso psicológico, tornou-se uma emergência social, uma vez que é insustentável a sequela biopsicossocial, ao qual reflete na solidão social derivada da sintomatologia em dependência emocional, doenças psicossomáticas afastamento social e familiar, apego emocional extremo ao abusador e consequentemente sinais de desamparo aprendido. Ao analisar profundamente o funcionamento cerebral da vítima de um relacionamento abusivo, pode observar que, por intermédio do desamparo aprendido, ao qual o cérebro por sua vez, busca um estado de estabilidade em meio a extremas pulsões de adrenalina, medo e angústia, gerando assim uma sintomatologia caracterizada por: desamparo aprendido.

Objetivos: Este texto têm como objetivo promover a reflexão social a respeito da solidão da vítima da mulher em abuso psíquico, além de pautar prevenções e sistematizações em redes de atenção de saúde. **Metodologia;** Revisão em literatura, análise crítica bibliográfica. **Resultados:** Portanto, o auxílio na revisão da problemática, o tratamento da dependência emocional, ressignificação de paradigmas aprendidos, reinserção social, estratégias de enfrentamento, são tópicos necessários para uma saúde mental qualitativa à uma vítima do abuso psíquico, uma vez que o auxílio mental adequado no momento ideal, aumentam as estimativas de vida e diminui os riscos de feminicídio e ideação.

Conclusão: A estimativa da mulher vítima de abuso psicológico ser taxada como louca ou que gosta de sofrer, que não tem mais jeito, este afastamento social, é um dos fatores predominantes que a torna mais dependente do abusador, o medo da exclusão social, do abandono, o abusador se torna o ponto de conforto, uma vez que a dor da violência psíquica é tolerável e a dor da solidão é avassaladora. Mas qual é a saída? Esta problemática é de extrema importância ao meio científico, pois, através de estudos e análises, pode-se trabalhar reabilitações cognitivas á uma visão ampla da vida além da problemática; O apoio familiar e social como intermédio á cura ao desamparo , além da atenção em políticas publicas do quadro.

Palavras-chave: Políticas publicas, Abuso psíquico, Desamparo aprendido, Psicossocial, Saúde mental.